

És talvez como a chuva: imponderável.

És talvez como o sol: incandescente.

A metade de ti, incontrolável.

Esconde a tua metade de adolescente.

És água fresca, és pássaro de lua.

Tens voz de vento e o riso de menina

E se um dia ao luar te visses nua

Saberias se és onda se és Ondina.

Dá-me alegria e luz esta amizade

Feita de chão e de mar, de pão de trigo.

E se às vezes me achares rente à saudade

Anda fazer uma canção comigo.

Para a Dina

Com um beijinho de

Parabéns da Rosinha

Rosa Lobato Faria

92.06.18

(transcrição do poema de Rosa Lobato Faria, incluído na coleção
Dina)